



1363 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)  
Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

#### MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE ACCOUNTABILITY NO BRASIL (1987-2016)

Michele Luciane Blind de Moraes - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Marilda Pasqual Schneider - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq e Capes

As reformas no aparato do Estado, nos anos 1990, foram precursoras da entrada de políticas de *deaccountability* na educação brasileira. Considerando a relevância do tema no contexto das reformas da educação básica, o objetivo deste trabalho consiste em efetuar mapeamento da produção acadêmico-científica sobre *accountability* no Brasil. Vosgerau e Romanowski (2014) esclarecem que as pesquisas que mapeiam se caracterizam por identificar, analisar e categorizar a produção científica de uma determinada área ou campo de conhecimento. Na direção dessa explicação, efetuamos levantamento de teses e dissertações disponibilizadas no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), no período compreendido entre os anos de 1987 a 2016, com o propósito de sumarizar o estado do conhecimento sobre o tema, no Brasil, nas subáreas administração, ciência política e educação. Os resultados evidenciam que os trabalhos sobre o tema, no Brasil, configuram-se, de um lado, pela dispersão de focos temáticos e, por outro, pela associação entre avaliação e responsabilização. Os trabalhos que fazem essa associação estão vinculados, na sua expressiva, maioria à subárea da educação.

**Palavras-chave:** Accountability. Produção acadêmico-científica. Focos temáticos.

#### MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE ACCOUNTABILITY NO BRASIL (1987-2016)

**Instituição Financiadora:** CNPq e Capes

### 1 INTRODUÇÃO

As reformas no aparato do Estado, nos anos 1990, foram precursoras da entrada de políticas de *deaccountability* na educação brasileira. O uso dessa locução tem sido mais comum nas áreas de ciências sociais e aplicadas. Por essa razão, os estudos sobre o tema têm sido mais profícuos nas respectivas subáreas.

Considerando a relevância do tema no contexto das reformas da educação básica, o objetivo deste trabalho consiste em efetuar mapeamento da produção acadêmico-científica sobre *accountability* no Brasil. Vosgerau e Romanowski (2014) esclarecem que as pesquisas que mapeiam se caracterizam por identificar, analisar e categorizar a produção científica de uma determinada área ou campo de conhecimento. Na direção dessa explicação, efetuamos levantamento de teses e dissertações disponibilizadas no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), no período compreendido entre os anos de 1987 a 2016<sup>[1]</sup>, com o propósito de sumarizar o estado do conhecimento sobre o tema, no Brasil, nas subáreas administração, ciência política e educação.

O levantamento foi realizado em duas etapas. A primeira, consistiu em eleger alguns descritores que, a nosso ver, constituem pilares estruturantes de um sistema completo de *accountability*. Os descritores eleitos foram agrupados em pares assim constituídos: avaliação e *accountability*, avaliação e prestação de contas, avaliação e responsabilização.

A segunda etapa consistiu em identificar os focos temáticos dos trabalhos localizados. Para isso, foram analisados os resumos dos trabalhos selecionados na primeira etapa. A delimitação dos referidos focos teve como base o objeto investigado. Os dados foram agrupados em categorias definidas a *posteriori*, tendo em conta as convergências dos focos temáticos dos trabalhos com as subáreas de conhecimento.

### 2 CAMPOS DE CONHECIMENTO E DESCRITORES DE REFERÊNCIA

Considerada devida principalmente em países que implantaram recentemente a democracia como forma de governo, a utilização de ferramentas de *accountability* vem associada à ideia de prestação de contas e responsabilização do poder público perante a sociedade. Evocam-se suas ferramentas sob o argumento de que é preciso exigir que governantes eleitos prestem contas pelos atos praticados no exercício do poder e, por esses atos, sejam politicamente responsabilizados. À medida que essas ideias chegaram ao Brasil e passaram a ser incorporadas nas políticas públicas nacionais, paulatinamente a *accountability* passou a constituir objeto de debate de áreas conexas a essas políticas.

Usualmente debatida no campo das ciências sociais e aplicadas, com as reformas do Estado brasileiro, a discussão de *deaccountability* adentrou ao campo educacional. Neste, às ferramentas de prestação de contas e responsabilização vinculou-se a da avaliação, configurando-se as três, de acordo com Afonso (2009, 2010, 2010a, 2011), pilares estruturantes de um modelo completo de *accountability*. Assim, as reformas educacionais da década de 1990 tiveram como prioridade a implantação de mecanismos de avaliação em associação com ferramentas de prestação de contas e responsabilização, tendo em vista, conforme declarado, promover estratégias menos burocráticas e mais descentralizadas de regulação e controle dos sistemas educativos e suas escolas.

Em vista desse uso recente na produção acadêmico-científica, uma busca inicial sobre o tema no repositório da Capes demonstrou que o

tema da *accountability* passou a despertar interesse de pesquisadores brasileiros apenas a partir de 2005. Isso porque, entre os anos de 1987 a 2004, nenhuma tese ou dissertação foi localizada tendo em conta os pares de descritores eleitos. Já no período compreendido entre 2005 a 2016, foram localizados 196 trabalhos. Entretanto, conforme demonstrado na Tabela 1, apenas 130 estavam disponíveis, na íntegra, na *web*.

**Tabela 1** - Produções científicas (teses e dissertações) sobre avaliação, prestação de contas e responsabilização (*accountability*) - 2005 a 2016

Subárea de Conhecimento	Descritores			Total
	Avaliação e <i>Accountability</i>	Avaliação e Prestação de Contas	Avaliação e Responsabilização	
Administração	24	07	10	41
Ciência Política	05	04	01	10
Educação	15	11	53	79
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>22</b>	<b>64</b>	<b>130</b>

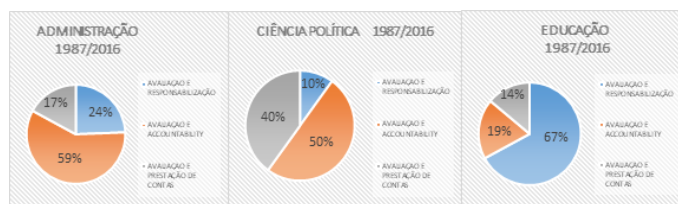
Fonte: Elaborado pelas autoras (CAPES, 2017).

Como é possível verificar, a educação é a que congrega o maior número de trabalhos no período amostrado. Causou-nos certo estranhamento a inexpressividade de trabalhos na ciência política, considerando-se especialmente o fato de que o tema da *accountability* tem sido mais recorrente nessa subárea em vista da preocupação dos países com questões de governança.

Sobre esse aspecto, Abrucio (1997) destaca que as mudanças voltadas para a eficiência governamental não foram a única alternativa para estancar a crise que assolava os sistemas financeiros dos países, no final do século XX. As reformas realizadas impulsionaram o surgimento de novos preceitos administrativos. Um deles é a *New Public Management*, da qual decorreu o processo de reforma educacional que ampliou a centralização, pelo Estado, de medidas de regulação e de avaliação de resultados que se alinham a determinado modelo de *accountability* (prestação de contas e responsabilização), com descentralização de poderes, privatizações e auditorias internas.

No que tange ao levantamento realizado, o Gráfico 1 permite verificar algumas tendências acerca dos pilares que compõem um sistema de *accountability*, apontadas pela incidência dos descritores nos trabalhos vinculados a cada subárea de conhecimento.

**Gráfico 1** – Produção acadêmico-científica sobre *accountability* – Subáreas: administração, ciência política e educação (1987-2016)



Fonte: Elaborado pelas autoras (CAPES, 2017).

Como podemos observar, dos 130 trabalhos localizados 79 (60,8%) concentram-se na subárea educação, revelando certa tendência de maior interesse pelo tema por pesquisadores dessa subárea, ao menos nos últimos 11 anos (de 2005 a 2016). Entretanto, somente a partir de 2013 é que esse interesse se mostrou mais acentuado dada a ampliação da produção acadêmico-científica desde então. Nessa subárea, destaca-se, ainda, a recorrência na associação entre avaliação e responsabilização. Na subárea administração, a produção sobre o tema tem início no ano de 1999, com um aumento progressivo a partir de 2003 sendo recorrente a associação entre avaliação e *accountability*. Já na subárea ciência política, a produção localizada data de 2013.

No tocante aos focos temáticos dos trabalhos, correspondente à segunda etapa de levantamentos, estes foram agrupados em cinco categorias, a saber: avaliação em larga escala; performatividade do professor; responsabilização; *accountability* como foco da investigação; e Outros.

No quadro geral das publicações, 52 (40%) trabalhos têm como foco as avaliações em larga escala, cujos indicadores revelam o desempenho escolar, com potencial de mobilizar mecanismos de regulação e monitoramento das ações empreendidas. As categorias performatividade do professor e *accountability* constituem foco de 06 (4,6%) trabalhos, sendo que a primeira aparece somente em trabalhos vinculados à educação. Por fim, a categoria responsabilização aparece em 15 (11,5%) trabalhos que a focalizam nos âmbitos parental e de órgãos ou agentes públicos. Há um conjunto de trabalhos, no entanto, que se caracteriza pela dispersão de temas. Integrantes da categoria indicada pela expressão Outros e que corresponde a 51 (39,3%) trabalhos analisados, esses trabalhos indicam certo espraiamento nos focos de investigação sobre o tema da *accountability* no Brasil.

### 3 REFLEXÕES FINAIS

Do ponto de vista do debate acadêmico, a *accountability* é comumente associada à ideia de uma ferramenta em processos articulados de avaliação, prestação de contas e responsabilização constituindo um sistema de *accountability* que permite acompanhar o uso e a destinação das ações públicas.

O levantamento da produção acadêmico-científica revelou que os trabalhos sobre o tema, no Brasil, se configuram, de um lado, pela dispersão de focos temáticos e, por outro, pela associação entre avaliação e responsabilização. Os trabalhos que fazem essa associação estão vinculados, na sua expressiva maioria, à subárea da educação.

Apesar da dispersão na eleição dos focos temáticos, prevalece certa tendência à focalização de temas vinculados às avaliações em larga escala, com ênfase em aspectos da performatividade dos professores e, conseqüentemente, da responsabilização destes pelos resultados dos estudantes nessas avaliações.

O aumento crescente das produções, no campo da educação, a partir do ano de 2013, demonstra que o tema da *accountability* vem despertando interesse de pesquisadores do campo à medida em que se ampliam os usos de suas ferramentas com vistas à performatividade. O foco na responsabilização indica a ampliação do debate sobre as possíveis vinculações entre essa ferramenta, como também à avaliação e à prestação de contas que, articuladas, confluem para um sistema completo de *accountability*.

Considerando que apenas 06 (4,6%) dos trabalhos discutem a temática do ponto de vista teórico-conceitual, evidencia-se a necessidade de estudos mais alargados sobre o tema. Esses estudos devem levar em conta a diversidade de concepções e tendências na abordagem das ferramentas associadas à *accountability*, consoante as áreas e subáreas de conhecimento nas quais o tema encontra abrigo.

## REFERÊNCIAS

ABRUCIO, L. F. **O impacto do modelo gerencial na administração pública** um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Cadernos ENAP, Brasília, DF, n. 10, p. 7-54, 1997.

AFONSO, A. J. Nem tudo o que conta em educação é mensurável ou comparável. Crítica à *accountability* baseada em testes estandardizados e *rankings* escolares. **Revista Lusófona de Educação**, n. 13, p.13-29, 2009.

\_\_\_\_\_. Políticas avaliativas e *accountability* em educação: subsídios para um debate ibero-americano. **Sísifo**, Lisboa, n. 9, p.57-69, mai./ago., 2009.

\_\_\_\_\_. Um olhar sociológico em torno da *accountability* em educação. In: ESTEBAN, M.T.; AFONSO, A. J. (org.). **Olhares e Interfaces: reflexes críticas sobre a avaliação**. São Paulo: Cortez, p. 147-170, 2010.

\_\_\_\_\_. Gestão, autonomia e *accountability* na escola pública portuguesa: breve diacronia. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v. 26, n.1, p. 13-20, jan./abr. 2010a.

\_\_\_\_\_. Para uma conceitualização alternativa de *accountability* em educação. **Educacao & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 471-484, abr./jun. 2012.

VOSGERAU, D. S. R., ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educ**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

---

## Nota

[1] O recorte temporal adotado levou em conta o ano em que teve início a publicação, pela Capes, de teses e dissertações produzidas por programas de pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil.